

with differences in the number and intensity of the hemolysis crisis episodes. Our results demonstrating the predominant brown race corroborate the number of SCA patients followed up in Brazilian Reference Centers. **Conclusion:** We believe that knowledge of the association between the hematological and sociodemographic profile of the population served by HEMOAM, especially patients from the interior of the state, can help to clarify the identification and diagnosis for these communities, in order to increase the presence of the state to mainly avoid underreporting and improve diagnosis.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.268>

ESTUDO TRANSVERSAL DE DADOS ASSOCIADOS À INFECÇÃO PELO VÍRUS DA DENGUE COM CORRELAÇÃO ENTRE A POSITIVIDADE SOROLÓGICA E AS ALTERAÇÕES IDENTIFICADAS EM HEMOGRAMA

BA Rosa, NCN Barreto, MF Aquinos, DAB Puggina, CFF Oliveira, OMS Duarte

Laboratório São Marcos, Belo Horizonte, MG, Brasil

Introdução: A dengue, é a arbovirose urbana mais prevalente das Américas, principalmente no Brasil, tem como vetor a fêmea do mosquito da espécie *Aedes aegypti* e, em menor escala, da espécie *Aedes albopictus*. Segundo o Ministério da Saúde, no período de janeiro a abril de 2023, compreendendo o território brasileiro, os números de registros foram de 899 mil casos de dengue. É uma doença infecciosa febril aguda causada por um vírus pertencente a família Flaviviridae, do gênero Flavivirus. O vírus da dengue apresenta quatro sorotipos, em geral denominados DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4. A doença pode ser assintomática ou pode evoluir para quadros mais graves, como hemorragia e choque. A dengue clássica apresenta sintomas que incluem febre, dor de cabeça, dores pelo corpo e náuseas. O aparecimento de manchas vermelhas na pele, sangramentos nas mucosas (gengiva e nariz), dor abdominal intensa e vômitos persistentes, podem indicar um sinal de alarme para a dengue hemorrágica. Possui a transmissão intensificada em períodos de maior precipitação e o diagnóstico precoce é fundamental. O diagnóstico laboratorial pode ser realizado por vários métodos, como o teste sorológico de pesquisa de IgM e o monitoramento por meio de observações hematológicas decorrentes da infecção. Anticorpos de pesquisa da dengue da classe IgM, com o início da sintomatologia correspondente, podem ser encontrados a partir do sexto dia e, em infecções secundárias, os anticorpos podem ser detectados em pesquisa após dois ou três dias, mantendo-se reagente por três meses. O exame de hemograma, que analisa informações específicas, sobre os tipos e quantidades dos componentes sanguíneos (leucócitos, hemácias e plaquetas), é de extrema importância para acompanhamento da evolução da doença e, em pacientes sob infecção de dengue, apresenta alterações comuns como a leucopenia, a trombocitopenia, a hemoconcentração e alterações leucocitárias (presença de linfócitos reativos e de neutrófilos bastonetes). **Objetivo:** O

objetivo deste estudo foi correlacionar quantitativamente a sorologia reagente de dengue IgM às principais alterações, secundárias à infecção, observadas em hemograma. **Resultados:** Os dados de exames de detecção de anticorpos dengue IgM e de hemogramas deste trabalho foram coletados a partir de bancos de dados internos de laboratório privado. O grupo alvo analisado foi composto por 100 pacientes positivados por exame sorológico para dengue, com hemograma em pedido médico, no período de abril a maio de 2023. Nas análises foram considerados os valores de referência de liberação (VRL) descritos em laudos internos, sendo eles: leucopenia ($< 4.000/\text{mm}^3$), trombocitopenia ($< 150.000/\text{mm}^3$), percentual de linfócitos reativos e neutrófilos bastonetes (0) e dengue IgM (> 1.10). **Discussão:** Avaliando a detecção reagente de anticorpos IgM para a dengue associada à avaliação de hemograma dos 100 pacientes (58 mulheres e 42 homens entre 9 meses a 81 anos de idade), as principais alterações observadas foram a leucopenia (54%), considerando $\text{VRL} = < 4.000/\text{mm}^3$, a trombocitopenia (42%), sendo $\text{VRL} = < 150.000/\text{mm}^3$, a presença de linfócitos reativos (68%) e a presença de neutrófilos bastonetes (34%). **Conclusão:** A associação de medidas preventivas é imprescindível em termos de tratamento adequado de infectados. O diagnóstico precoce e diferencial da dengue, o monitoramento de quadro clínico, como a avaliação dos parâmetros e identificação das alterações observadas em hemograma e análise de positividade de anticorpos da classe IgM são essenciais, pois conferem auxílio visando uma conduta médica adequada, impactando diretamente em um bom prognóstico e na redução da morbimortalidade.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.269>

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE CONTAGENS CELULARES EM AMOSTRAS DE SANGUE EM HEPARINA DE LÍTIQ E EDTAK2

PCO Françaia, DC Kalva, MF Moss

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Ponta Grossa, PR, Brasil

Introdução/Objetivos: O EDTAK2 é o anticoagulante recomendado pela CLSI e pelo ISCH para a realização do hemograma. Na rotina hospitalar é interessante a possibilidade de realização de maior quantidade de exames com a mesma amostra, pois algumas situações exigem a coleta de um volume menor de sangue ou, até mesmo, em situações de extrema urgência. Seria mais eficiente a possibilidade de realização do hemograma utilizando a mesma amostra usada na avaliação dos gases sanguíneos, em presença do anticoagulante heparina de lítio (LiH). Não há estudos, com casuística considerável, que investigaram a equivalência das contagens de células sanguíneas heparinizadas em comparação ao uso do EDTAK2. O objetivo deste estudo foi comparar a contagem celular completa de sangue heparinado provenientes de amostras coletadas para realização de gasometria e de amostras de hemograma (EDTAK2) oriundas da mesma punção. **Material e métodos:** Foram avaliadas 500 amostras de gasometria arterial coletadas em seringa BD A-Line™ em proporção de 50 UI de LiH por mL de sangue em paralelo com